

ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA PROIBIÇÃO DOS CELULARES NAS ESCOLAS DE LORENA: ENFOQUE NA APRENDIZAGEM E DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE (ODS 4)

Beatriz Fernandes dos Reis, Guilherme Gabriel de Aquino, Lavínia Ferreira Moreira, Mathias Prata Capucho da Palma e Victor Hugo Pereira Lima (Colégio Drummond).

Daniel Faria Chaim (Colégio Drummond).

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da proibição de dispositivos eletrônicos nas escolas do município de Lorena, abrangendo aspectos pedagógicos, sociais e tecnológicos. A pesquisa combinou métodos qualitativos e quantitativos, com aplicação de questionários a alunos e professores de escolas públicas e privadas, complementados por entrevistas semiestruturadas e análise comparativa de experiências internacionais. Os resultados indicaram que a proibição contribuiu para o aumento da concentração em sala de aula, melhoria do desempenho acadêmico e redução do estresse relacionado ao uso excessivo de tecnologia. Contudo, também foram identificados desafios, como dificuldades na comunicação emergencial e sentimentos de isolamento, especialmente entre estudantes que utilizavam os dispositivos para fins pedagógicos ou recreativos. A conclusão reforça a necessidade de políticas mais flexíveis e equilibradas, que considerem o uso pedagógico supervisionado e promovam atividades recreativas como forma de minimizar os impactos negativos. A pesquisa evidencia a relevância sociocultural e ambiental do tema ao dialogar com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 da Agenda 2030 da ONU, que visa assegurar uma educação de qualidade inclusiva, equitativa e promotora de oportunidades de aprendizagem ao longo da vida. Nesse contexto, recomenda-se o engajamento coletivo da comunidade escolar na formulação, implementação e revisão das políticas educacionais relacionadas ao uso da tecnologia, com vistas à construção de um ambiente escolar mais democrático, sustentável e alinhado aos desafios contemporâneos da educação.

Palavras-chave: dispositivos eletrônicos; proibição; escolas; Lorena; tecnologia educacional.